

Ana Virgínia de Azevedo<sup>1</sup>  
Alice Barreto<sup>2</sup>  
Alice Camacã<sup>3</sup>  
Marcela Soares<sup>4</sup>  
Roberta Carnelos Resende<sup>5</sup>

---

## **ESTUDOS LEGISLATIVOS E SUAS METODOLOGIAS: NOTAS SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA**

### **LEGISLATIVE STUDIES AND THEIR METHODOLOGIES: NOTES ON BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION**

#### **Resumo**

Nas últimas décadas, o campo dos estudos legislativos no Brasil foi ampliado, especialmente em virtude do processo de redemocratização iniciado com a Constituição de 1988, e vem sendo objeto de interesse e estudo na ciência política brasileira. A área de estudos legislativos é multifacetada, havendo trabalhos que se concentram em analisar o funcionamento do Legislativo, a atuação dos partidos políticos, as relações Executivo-Legislativo, o ativismo Judiciário, as relações entre Legislativo e grupos de interesses, o comportamento parlamentar, entre outros temas. No entanto, ao olhar para os instrumentos metodológicos utilizados nestes estudos, a diversidade não parece ser uma constante, tendo em vista a utilização recorrente de análise de conteúdo. Dito isso, configura-se como objetivo principal deste trabalho mapear o campo de estudos legislativos, com ênfase nos elementos metodológicos. Para tanto, será realizada uma revisão sistemática da produção científica acerca da temática no Brasil, desde o início deste século. Verificou-se que a análise de conteúdo desempenha um papel crucial no avanço da nossa compreensão dos processos legislativos, comportamentos e resultados, pois permite examinar sistematicamente dados

- 
- 1 Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ciência Política - PPGCP da Universidade Federal da Bahia. Possui graduação em Serviço Social e é graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia. Especializanda em Gestão e Elaboração de Projetos Sociais e Serviços Socioassistenciais de Atenção às Famílias na Proteção Social Básica pela Faculdade Anísio Teixeira - FAT. E-mail: vrginiaazevedo@gmail.com
  - 2 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política pela Universidade Federal da Bahia. E-mail: alicembrtooz@gmail.com
  - 3 Mestranda em Ciências Sociais na Universidade Federal Da Bahia com ênfase em sociologia da alimentação e Sociologia da cultura. Nutricionista formada pela Universidade Salvador (UNIFACS) com propósito profissional voltado às áreas de ativismo alimentar, segurança alimentar e nutricional (SAN) e sociologia da alimentação. E-mail: alicecamaca@gmail.com
  - 4 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política pela Universidade Federal da Bahia. E-mail: marcela-gomes@outlook.com
  - 5 Professora do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (UFBA). E-mail: roberta\_carnelos@yahoo.com.br

textuais, permitindo descobrir padrões, tendências e dinâmicas que informam debates teóricos e contribuem para a formulação de políticas baseadas em evidências.

**Palavras-chave:** Estudos legislativos; Brasil; ciência política; metodologia.

#### **Abstract**

In recent decades, the field of legislative studies in Brazil has expanded, especially due to the process of democratization initiated with the 1988 Constitution, and has been the subject of interest and study in Brazilian political science. The area of legislative studies is multifaceted, with works focusing on analyzing the functioning of the Legislature, the actions of political parties, Executive-Legislative relations, Judicial activism, relations between the Legislature and interest groups, parliamentary behavior, among other topics. However, when looking at the methodological instruments used in these studies, diversity does not seem to be a constant, given the recurrent use of content analysis. That said, the main objective of this work is to map the field of legislative studies, with an emphasis on methodological elements. To this end, a systematic review of the scientific production on the subject in Brazil will be carried out, from the beginning of this century. It has been found that content analysis plays a crucial role in advancing our understanding of legislative processes, behaviors, and outcomes, as it allows for the systematic examination of textual data, enabling the discovery of patterns, trends, and dynamics that inform theoretical debates and contribute to evidence-based policymaking.

**Keywords:** Legislative studies; Brazil; political science; methodology.

## **INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, o campo dos estudos legislativos no Brasil foi ampliado, especialmente em virtude do processo de redemocratização iniciado com a Constituição de 1988, e vem sendo objeto de interesse e estudo na ciência política brasileira. Os pilares do arranjo institucional brasileiro baseados no presidencialismo, multipartidarismo e federalismo foram a base para o desenvolvimento dos primeiros estudos pós-constituente que pretendiam analisar a estabilidade do sistema político brasileiro (Avelar; Cintra, 2007; Figueiredo; Limongi, 1998; Carreirão, 2014). Em um primeiro momento, os trabalhos sinalizavam para uma paralisia decisória, dada as características do sistema político brasileiro, em que o presidente encontraria uma barreira no legislativo para aprovar a sua agenda (Abranches, 1988). Em contrapartida a esta abordagem, percebeu-se que o arranjo institucional brasileiro tenderia a favorecer o equilíbrio entre os poderes, e não a desordem (Figueiredo; Limongi, 1994). Assim, a própria estrutura do legislativo seria capaz de neutralizar os desequilíbrios. Nessa perspectiva, os estudos legislativos no Brasil passaram a concentrar suas análises nos arranjos de incentivos endógenos ao próprio legislativo, na direção das pesquisas neoinstitucionalistas sobre o legislativo norte-americano.

A área de estudos legislativos é multifacetada, havendo trabalhos que se concentram em analisar o funcionamento do Legislativo, a atuação dos partidos políticos, as relações Executivo-Legislativo, o ativismo Judiciário, as relações entre Legislativo e grupos de interesses, o comportamento parlamentar, entre outros temas. No que tange aos estudos do comportamento parlamentar, a investigação sobre o conteúdo das proposições apresentadas pelos parlamentares tem demonstrado ser uma ferramenta útil à compreensão de grandes temas da Ciência Política, tais como representação política e a produção de políticas públicas. No entanto, ao olhar para os instrumentos metodológicos utilizados nestes estudos, a diversidade não parece ser uma constante, tendo em vista a utilização recorrente de análise de conteúdo. Dito isso, configura-se como objetivo principal deste trabalho mapear o campo de estudos legislativos, com ênfase nos elementos metodológicos. Para tanto, será realizada uma revisão sistemática da produção científica acerca da temática no Brasil, desde o início deste século. Contamos, ainda, com três objetivos específicos:

- a) apresentar a relevância de estudar a produção legislativa;
- b) mapear trabalhos publicados sobre a temática nos últimos 20 anos; e
- c) identificar que tipo de ferramentas metodológicas são utilizadas nestes estudos.

O estudo foi desenvolvido em três partes. Na primeira seção, realizamos uma discussão teórica acerca do desenvolvimento dos estudos legislativos na ciência política brasileira. Na segunda seção, apresentamos o quadro metodológico da pesquisa, contendo as variáveis selecionadas. Já na terceira, o objetivo foi analisar os dados obtidos através da investigação e a descrição das ferramentas utilizadas. Por fim, apresentamos uma breve conclusão.

## **ESTUDOS LEGISLATIVOS NA CIÊNCIA POLÍTICA BRASILEIRA**

No Brasil, a agenda de pesquisas em estudos legislativos ganhou força em meados da década de 1980, em decorrência da transição democrática, a qual impulsionou a realização de trabalhos neste campo. Para a ciência política brasileira, a redemocratização e a nova ordem constitucional representaram a criação de um cenário favorável para o desenvolvimento de pesquisas que pudessem explicar as instituições políticas e o funcionamento do legislativo. Desse modo, podemos observar um crescimento da literatura sobre o legislativo brasileiro como um todo, com destaque aos estudos sobre as rela-

ções entre o Executivo e o Legislativo no Brasil (Amorim Neto, 2000; Amorim Neto; Santos, 2003; Figueiredo; Limongi, 1994; Pereira; Mueller, 2003; Santos, 2002); sobre o perfil e a composição social dos parlamentares (Costa; Codato, 2013; Rodrigues, 2006); e carreira política de parlamentares (Marenco; Serna, 2007; Santos, 2000). O esforço desses autores contribuiu para produzir explicações acerca do novo arranjo institucional e para o avanço no campo dos estudos legislativos<sup>6</sup>.

Os pesquisadores Inácio e Rennó (2009) mapearam as produções bibliográficas por subárea dos estudos legislativos, em um recorte temporal que compreende os anos de 1960 a 2008, e demonstraram que pesquisas sobre partidos políticos, eleições e relação entre legislativo e executivo têm maior predominância entre os pesquisadores brasileiros; já os estudos sobre produção legislativa, orçamento público, migração partidária e comissões parlamentares compreendem um número menor de pesquisas na área dos estudos legislativos. Embora a análise tenha sido realizada a partir de 1960, os dados mostram que mais de 90% das pesquisas foram produzidas após 1980, evidenciando a baixa produção no período ditatorial. De lá para cá, muitos estudos foram desenvolvidos e a discussão tem avançado, ampliando a área de pesquisa.

É importante salientar que a teoria neoinstitucionalista tem sido a abordagem mais utilizada pelos estudiosos do tema. Este modelo refere-se à compreensão de que através da institucionalização dos processos decisórios nas instituições será possível intervir nos processos políticos (Hall; Taylor, 2003).

## COMO ESTÃO DIVIDIDOS OS ESTUDOS LEGISLATIVOS NO BRASIL

A produção bibliográfica brasileira sofreu influência das abordagens teóricas sobre o Congresso dos Estados Unidos do novo institucionalismo. Neste sentido, apontamos para um cenário altamente institucionalizado no qual é possível notar a presença das abordagens partidária, distributivista e informacional (Santos, 2006). Motivados pela mudança no cenário político, os autores neoinstitucionalistas no final da década de 1980 estavam preocupados em entender o sistema político brasileiro a partir do surgimento, manutenção e modificação das instituições políticas frente às recém-ocorridas mudanças.

<sup>6</sup> Nota-se que no período pós-1988 a ciência política nacional passou a se interessar mais e a produzir de maneira mais sistemática na área dos estudos legislativos, tendo maior foco na relação entre executivo e legislativo, comportamento e perfil parlamentar. Contudo, é importante considerar que o interesse da ciência política nesta área de estudos esteve por muito tempo limitado devido ao período autoritário que regulou o acesso a informações sobre o funcionamento do Legislativo.

Os autores que defendem a presença da tendência estadunidense no Legislativo brasileiro baseiam suas análises na premissa de que o principal objetivo dos parlamentares é a reeleição e que para isso adotam políticas de *pork barrel* (Mayhew, 1974), ou seja, políticas que visam distribuir benefícios nos *loci* eleitorais dos parlamentares em troca de votos para a reeleição. A visão distributivista entende o Legislativo como um mercado de trocas no qual os parlamentares realizam negociações com fim na reeleição. Santos (2006) evidencia que a lógica distributivista norte-americana em parte faz sentido ao analisar o caso brasileiro, entretanto, funciona em uma lógica distinta da que opera nos Estados Unidos. Esse argumento está ancorado na análise realizada por Ames (2003), ao destacar que a busca por recursos dentro do Congresso para serem distribuídos pelos parlamentares se aproxima mais do interesse em uma sobrevivência política do que especificamente no interesse de reeleição ao mesmo cargo.

Parte das análises sobre o Congresso Nacional vai na direção oposta à ideia de que o Legislativo brasileiro se caracteriza como um mercado de trocas (Santos, 2006). Assim, conforme Ricci (2003), o modelo norte-americano foi questionado por parte da ciência política quanto à sua aplicação ao sistema político brasileiro. Neste sentido, ao analisar o papel dos partidos políticos e as regras internas do Congresso, Figueiredo e Limongi (1995) apresentaram novas variáveis que influenciam no processo decisório e que, portanto, influenciam no comportamento parlamentar.

A visão partidária compreende que a organização regimental do legislativo está disposta em arranjos decisórios que “favorecem aos interesses de um cartel legislativo formado por partidos” (Santos, 2006, p. 143). Os mecanismos dos quais os partidos políticos dispõem funcionam como instrumentos para contornar as questões de ação coletiva, visto que na abordagem partidária os partidos cumprem o papel de solucionar essas questões. Na ciência política brasileira, duas perspectivas se destacam no debate sobre o papel dos partidos na arena legislativa. A primeira perspectiva, presente na análise de Lamounier (1991), argumenta que o comportamento parlamentar no legislativo brasileiro é indisciplinado e que devido a essa característica, a Câmara seria um local de decisões imprevisíveis. A segunda perspectiva vai em uma direção oposta e defende que o comportamento parlamentar é altamente previsível e disciplinado, visto que os incentivos para uma atuação particularista resultariam em menores ganhos políticos (Figueiredo; Limongi, 1994).

Outra abordagem, menos presente na literatura da ciência política brasileira, é a informacional (Krehbiel, 1992), que, em linhas gerais, baseia-se na geração e disseminação de informações com o objetivo de melhorar o desem-

penho legislativo. A premissa nesta interpretação é a de que os parlamentares “decidem sob o véu da ignorância, e diante de tal problema, a organização do Legislativo conduziria à especialização de seus membros” (Santos, 2006, p. 140). Trabalhos de Pereira e Mueller (2000) vão na direção de apontar a presença dessa abordagem no sistema político brasileiro. Os autores concluíram que as comissões exercem um papel informacional no Legislativo nacional. Almeida e Santos (2005) trouxeram para esse debate a questão do problema informacional em nosso sistema. Conforme argumentam, a estrutura do Legislativo não contribui para a produção de informação especializada, o que leva ao questionamento sobre como é possível reduzir as incertezas num cenário em que as informações são escassas.

## **METODOLOGIA**

Com o objetivo de compreender quais ferramentas metodológicas são utilizadas nos estudos legislativos, foi empreendida uma revisão sistemática da produção científica sobre o tema, no Brasil, desde o início do século. Segundo Sousa e Ribeiro (2009, p. 241), “denomina-se revisão sistemática da literatura a revisão planejada da literatura científica, que usa métodos sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos relevantes sobre uma questão claramente formulada”. Isto significa, dentre outras coisas, mapear e identificar quais métodos de pesquisa foram utilizados em diferentes áreas. Desse modo, é possível caracterizarmos nosso estudo com relação à qualidade dos dados coletados e análises estatísticas através de uma pergunta que será respondida de forma clara com base em artigos científicos e textos presentes na literatura.

Para tal, foram utilizados como banco de dados a plataforma SciELO (Scientific Electronic Library Online) e o Portal de Periódicos da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), na busca de identificar as produções relacionadas aos estudos legislativos produzidos em território nacional. Assim, utilizou-se como palavra-chave de busca o termo “produção legislativa” em ambas as plataformas. Na SciELO, foram encontrados 22 artigos científicos, publicados entre 2002 e 2022; no Portal de Periódico da Capes, a busca pelo termo gerou 211 resultados no total, somando o total de 232 artigos. Todavia, ao subtrair os textos duplicados, as produções que não eram artigos completos publicados no Brasil dentro do período determinado e os que não estavam disponíveis nas plataformas digitais, restaram para a análise 106 artigos<sup>7</sup>.

---

7 Ver Apêndice A.

A partir do resultado da busca, foram criadas as seguintes variáveis: ano de publicação, área-mãe da publicação, qualis da revista, metodologia de pesquisa, ferramentas metodológicas utilizadas pelos autores. Considerando o escopo temporal escolhido para este trabalho, a variável “ano de publicação” corresponde ao período no qual o artigo foi publicado. A variável “área-mãe da publicação” corresponde à área do conhecimento a partir da qual o trabalho foi produzido, sendo definido como área-mãe a revista na qual o artigo foi publicado, tal como classificado pela Capes. Esta classificação é única e corresponde à área em que o periódico possui maior uso, e foi adotada neste trabalho pois, além de ser uma classificação geral e unificada, permite que sejam feitas comparações de forma mais objetiva. A variável “Qualis” identifica a qualidade da produção intelectual seguindo critérios definidos pela Capes<sup>8</sup> e que comportam o seguinte arranjo: A1 é o estrato mais elevado, seguido por A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C, tendo esse último peso zero na avaliação (Brasil, 2023). Note-se que ambas as variáveis utilizam as classificações estabelecidas para o Quadriênio 2017-2020, correspondente à última avaliação feita pela instituição.

As variáveis “metodologia de pesquisa” e “ferramentas metodológicas” buscam analisar especificamente os procedimentos metodológicos aplicados em cada artigo analisado. Em relação à primeira, as categorias utilizadas foram “quantitativa”, “qualitativa” e “mista” (Creswell, 2010). Quanto à última, identificou-se quantas e quais ferramentas metodológicas de pesquisa foram empregadas nas publicações<sup>9</sup>. As informações correspondentes foram buscadas de duas formas: priorizou-se as indicações de metodologias expostas pelos autores e autoras em seus respectivos trabalhos; no entanto, nas ocasiões em que a discussão metodológica estava ausente, o artigo foi analisado em sua totalidade para que a metodologia e as ferramentas metodológicas fossem reconhecidas.

## RESULTADOS

A pesquisa buscou mapear as principais ferramentas metodológicas presentes nas produções bibliográficas sobre produção legislativa com um recorte temporal de 20 anos. A Tabela 1 demonstra que, com relação à área-mãe do periódico, predominam as revistas em direito, com 30 artigos; ciência política e relações internacionais, 27 artigos; e sociologia, contando com 13 artigos. Com relação às abordagens utilizadas de acordo com a área-mãe da revista, a aborda-

8 Ver: arquivo3\_criterios-qualis-periodicos.pdf (unila.edu.br).

9 Ver Apêndice B.

gem qualitativa predomina, sendo os periódicos da área do Direito os que mais se valem desse método.

Tabela 1 – Métodos de acordo com a área-mãe

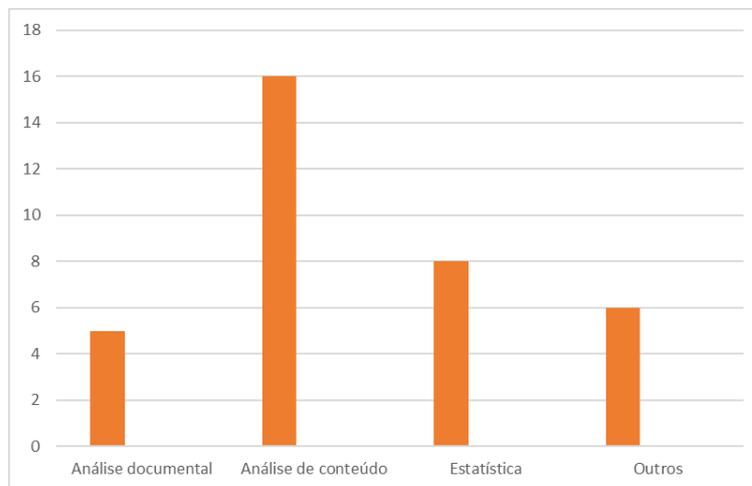
Área-mãe	Qualitativa	Quantitativa	Mista	Total
Sociologia	8	1	4	13
Ciência Política e Relações Internacionais	15	7	5	27
Educação	2	0	0	2
Direito	30	0	0	30
Saúde Coletiva	5	0	3	8
Administração pública	0	1	1	2
Outros*	11	1	5	17
Revistas sem cadastro	5	0	3	7
Total	76	10	20	106

Fonte: elaboração própria (2024).

\*A categoria “Outros” inclui: Interdisciplinar, Educação Física, Comunicação e Informação, Geografia, Medicina, Psicologia, História, Linguística e Literatura, Economia, Ciência da Religião e Teologia.

Examinando os periódicos em ciência política e relações internacionais, a ferramenta metodológica que mais se replica nas produções é a análise de conteúdo, seguida da estatística descritiva e análise documental, conforme é possível observar no Gráfico 1. A análise de conteúdo é uma abordagem metodológica amplamente utilizada em estudos legislativos, pois oferece uma maneira sistemática de examinar diversos tipos de documentos, tais como textos legislativos, debates parlamentares, relatórios de comissões, discursos e cobertura midiática relacionada aos processos legislativos. Dentre as potencialidades desta ferramenta encontra-se a possibilidade de explorar a substância e a dinâmica das atividades legislativas, identificar e categorizar temas-chave, questões ou posições políticas discutidas nos documentos legislativos (Sampaio; Lycarião, 2021).

Gráfico 1 – Ferramentas metodológicas – Ciência política e relações internacionais



Fonte: elaboração própria (2024).

Santos (2008) afirma que realizar análises metodológicas através da análise de dados, modelos estatísticos e teoria dos jogos na ciência política brasileira traz oportunidades de crítica, de avanço do conhecimento científico e de consolidação na base empírica na qual os pesquisadores depositaram suas constatações teóricas. Ainda segundo o autor, a análise dos dados nos estudos legislativos como utilizamos nessa pesquisa, nos permite fazer pelo menos duas proposições, a primeira diz respeito ao uso da estatística, e é evidente que na ciência política brasileira há um movimento de mudança de pesquisas puramente descritivas para pesquisas explicativas, e a segunda, é que não houve uma adesão significativa a outros modelos como teoria dos jogos e modelos espaciais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo teve como objetivo identificar quais tipos de ferramentas metodológicas são utilizadas nos estudos sobre produção legislativa. Tal objetivo resultou na busca da produção bibliográfica brasileira cujos trabalhos analisam a temática da atividade legislativa. A análise realizada evidenciou dados relevantes, como a área temática das produções científicas, periódicos que lideram em número de publicações sobre esse tipo de produção, distribuição dos artigos quanto ao ano de publicação, metodologia e técnicas utilizadas pelos autores no desenvolvimento dos estudos. Percebeu-se que a análise de conteúdo foi o instrumento metodológico com maior predominância entre as ferramentas, mesmo que combinada a outros, independentemente da área-mãe da revista.

A análise de conteúdo é uma ferramenta metodológica que é amplamente utilizada em estudos legislativos, pois desempenha um papel crucial no avanço da nossa compreensão dos processos legislativos, comportamentos e resultados. Ao examinar sistematicamente dados textuais, os pesquisadores em estudos legislativos podem descobrir padrões, tendências e dinâmicas que informam debates teóricos e contribuem para a formulação de políticas baseadas em evidências.

Consideramos que os resultados alcançados neste estudo, por meio da análise dos dados coletados, são úteis para a compreensão das ferramentas metodológicas utilizadas nos estudos da produção legislativa e acreditamos que a realização desta análise contribui para o desenvolvimento do campo de estudos sobre o poder legislativo na área da ciência política. A base de dados que compõe as notas aqui apresentadas exibe um potencial significativo para geração de informações além das que foram aqui apresentadas, pretendemos dessa forma dar continuidade a este estudo, trazendo novos resultados.

## REFERÊNCIAS

- ABRANCHES, Sérgio Henrique H. de. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. *Dados: revista de ciências sociais*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 5-34, 1988.
- ALMEIDA, Acir; SANTOS, Fabiano. Teoria informacional e a seleção de relatores na Câmara dos Deputados. *Dados: revista de ciências sociais*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 4, p. 693-735, 2005.
- AMES, Barry. *Os entraves da democracia no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2003.
- AMORIM NETO, Octavio. Gabinetes presidenciais, ciclos eleitorais e disciplina legislativa no Brasil. *Dados: revista de ciências sociais*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 479-519, 2000.
- AMORIM NETO, Octavio; SANTOS, Fabiano. O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros. *Dados: revista de ciências sociais*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, p. 661-698, 2003.
- AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. *Sistema político brasileiro: uma introdução*. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior. *Documento técnico do Qualis Periódicos*. Brasília, DF: CAPES, 2023.
- CARREIRÃO, Yan de Souza C. O sistema partidário brasileiro: um debate com a literatura recente. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, DF, n. 14, 255-295, maio/ago. 2014. 2014.

- CRESWELL, John. *Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto*. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010.
- COSTA, Luiz Domingos; CODATO, Adriano. Profissionalização ou popularização da classe política brasileira? Um perfil dos senadores da República. In: MARENCO, André (org.). *Os eleitos: representação e carreiras políticas em democracias*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2013. p. 107-137.
- FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. Bases Institucionais do Presidencialismo de Coalizão. *Lua Nova*, São Paulo, n. 44, p. 81-106, 1998.
- FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. O processo legislativo e a produção legal no congresso pós-constituinte. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, n. 38, v. 1, p. 24-37, mar. 1994.
- FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. Os partidos políticos na Câmara dos Deputados: 1989-1994. *Dados: revista brasileira de ciências sociais*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 3, p. 497-526, 1995.
- HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C. R. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, São Paulo, n. 58, p. 193-224, 2003.
- INÁCIO, Magna; RENNÓ, Lucio (org.). *Legislativo brasileiro em perspectiva comparada*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.
- KREHBIEL, Keith. *Information and legislative organization*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1992.
- LAMOUNIER, Bolívar. Parlamentarismo, sistema eleitoral e governabilidade. *Nova Economia*, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 9-25, nov. 1991.
- MARENCO, André; SERNA, Miguel. Por que carreiras políticas na esquerda e na direita não são iguais? Recrutamento legislativo em Brasil, Chile e Uruguai. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 22, n. 64, p. 93-113, 2007.
- MAYHEW, David R. *Congress: The Electoral Connection*. New Haven: Yale University Press, 1974.
- PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa: a conexão eleitoral no Brasil. *Dados: revista de ciências sociais*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, p. 735-71, 2003.
- PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Uma teoria da preponderância do poder Executivo: o sistema de comissões no legislativo brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 15, n. 43, p. 45-67, jun. 2000.
- RICCI, Paolo. o conteúdo da produção legislativa brasileira: leis nacionais ou políticas paroquiais? *Dados: revista de ciências sociais*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, p. 699-734, 2003.
- RODRIGUES, L. M. *Mudanças na classe política brasileira*. São Paul: Publifolha, 2006.

SAMPAIO, Rafael; LYCARIÃO, Diógenes. *Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação*. Brasília, DF: Enap, 2021. (Coleção Metodologias de Pesquisa).

SANTOS, F. Em defesa do presidencialismo de coalizão. *In: SOARES, G. A. D.; RENNÓ, L. R. (org.). Reforma política: lições da história recente*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. p. 281-295.

SANTOS, F. Partidos e comissões no presidencialismo de coalizão. *Dados: revista de ciências sociais*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2, p. 237-264, 2002.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Deputados Federais e Instituições Legislativas no Brasil: 1946-99. *In: BOSCHI, Renato Raul; Diniz, Eli; Santos, Fabiano. Elites políticas e econômicas no Brasil contemporâneo*. São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer, 2000. (Série Pesquisas, n. 18).

SANTOS, Manoel Leonardo. teoria e método nos estudos sobre o legislativo brasileiro: uma revisão da literatura no período 1994-2005. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, São Paulo, n. 66, p. 65-89, 2. sem. 2008.

SOUSA, Marcos R. de; RIBEIRO, Antonio Luiz P. Revisão sistemática e meta-análise de estudos de diagnóstico e prognóstico: um tutorial. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo, v. 92, n. 3, p. 241-251, mar. 2009.

---

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – LISTA DE ARTIGOS EXAMINADOS

Disputando O Partido, Enfrentando Opositores: Efeitos Políticos Dos Movimentos Negro E LGBTI+ Nos Governos Lula E Dilma (2003-2014)
A Instabilidade Ministerial Importa? Compreendendo A Produção Legislativa Dos Ministérios No Brasil
Protagonismo Feminino Frente À Pandemia De Coronavírus No Rio De Janeiro
O “Punitivismo” No Sistema De Justiça Juvenil Brasileiro
“Conexão Eleitoral”, Geografia Do Voto E Produção Legislativa: Um Estudo De Caso
Políticas De Cultura No Brasil: Uma Análise Ideacional Da 54ª Legislatura (2011-2015)
Políticas De Formação De Professores No Brasil: Referenciais Legais Em Foco
Análise Da Produção Legislativa Em Saúde Na 54ª E 55ª Legislaturas Do Congresso Nacional Do Brasil: O Que Os Parlamentares Produzem Em Saúde?
O Acesso À Informação E O Parlamento Brasileiro: Estudo Sobre A Produção Legislativa No Período Da Ditadura Militar (1964-1985)
Políticas Públicas, Interpretação Judicial E As Intenções Do Legislador: O Prouni E O “Cripto-Ativismo” Do Supremo Tribunal Federal
Compliance: A (Rara) Aplicação De Instrumentos Internacionais De Proteção A Direitos Humanos Pelos Tribunais Intermediários No Brasil
Patologização E Penalização Do Uso De Drogas: Uma Análise Socioantropológica De Proposições Legislativas (2007-2010)
O Poder No Executivo: Uma Análise Do Papel Da Presidência E Dos Ministérios No Presidencialismo De Coalizão Brasileiro (1995-2010)
Quantitative And Qualitative Analysis On The Legislative Production Relating To Healthcare In Passage In The National Congress In The Years 2007 And 2008
Cooperação, Liderança E Impasse Entre O Legislativo E O Executivo Na Produção Legislativa Do Congresso Nacional Do Brasil
O Governo Estadual Na Experiência Política Brasileira: Os Desempenhos Legislativos Das Assembleias Estaduais
Análise Da Produção Legislativa Em Saúde No Congresso Nacional Brasileiro (1990-2006)
Produção Legislativa E Conexão Eleitoral Na Assembléia Legislativa Do Estado Do Paraná
O Desempenho Dos Congressos Argentino E Brasileiro Em Perspectiva Comparada

Produção Legislativa E Preferências Eleitorais Na Comissão De Agricultura E Política Rural Da Câmara Dos Deputados
O Conteúdo Da Produção Legislativa Brasileira: Leis Nacionais ou Políticas Paroquiais?
Uma Câmara Só Para Carimbar? Produção Legislativa Do Senado Brasileiro
Democracia Representativa: Produção Legislativa E O Papel Do Executivo E Do Legislativo
Direita E Esquerda No Brasil: Uma Análise Da Produção Legislativa Dos Deputados Federais (1999-2014)
Produção Legislativa Sobre Turismo No Brasil
A Política No Âmbito Estadual: Uma Análise Da Produção Legislativa Da Alerj (2011-2014)
Produção Legislativa No Primeiro Governo Brizola (1983-1987)
A Produção Legislativa em Saúde Da Câmara Legislativa Do Distrito Federal Na Quinta Legislatura (2007-2010)
Perfil Das Ações De Direta Inconstitucionalidade De Governadores Contra Assembleias Legislativas: Competências Constitucionais, Produção Legislativa E Processo Decisório
A Participação Dos Parlamentares Na Produção Legislativa: Qualidade Normativa E Organização Interna Na Assembleia Legislativa Do Espírito Santo
Padrão Da Organização Parlamentar E Produção Legislativa Na Assembleia Legislativa Do Espírito Santo: Uma Análise Da Dinâmica Entre Os Poderes Executivo E Legislativo Na 16ª Legislatura (2007-2010)
Produção Legislativa Voltada Às Demandas Lgbtqia+Na Câmara Dos Deputados
O Comportamento Legislativo Das Deputadas Federais Brasileiras: Uma Análise Da Produção Legislativa De 1987 A 2017
A Ideologia Das Políticas Dos Parlamentares Do (P)Mdb Em 2015 E 2016
Teoria Da Legislação, Produção Legislativa E Corrupção Do Direito Penal: O Simbolismo E A Inversão Dos Fins Da Lei Penal
Direito Trabalhista De Emergência – Análise Dogmática Da Hiper Produção Legislativa Em Tempos De Covid-19
O Papel De Uma Legislação Penal Mais Responsável Na Redução Do Fluxo De Entrada No Sistema Prisional
Pandemia E Violência Institucional
A Elaboração De Projetos De Lei: Alguns Apontamentos À Luz Da Técnica Legislativa Na Câmara Dos Deputados
Actividad Legislativa, Éxito E Importancia Como Factores Detrás De La Producción Legislativa
A Crise De Legitimidade Na Produção Normativa Brasileira Ambiental
Presenças Femininas Nas Câmaras Municipais Do Abc Paulista E Seus Efeitos Nas Políticas Públicas Locais
O Congresso Nacional E As Emergências De Saúde Pública

Representação Substantiva De Gênero E Raça No Brasil: Análise De Casos
O Supremo Tribunal Federal E A Mudança Constitucional
Por E Para Mulheres: Uma Análise Sobre A Atuação Das Parlamentares Da Alerj, de 2015 A 2018
A Dinâmica Da Atenção Governamental Sobre As Políticas De Saúde No Brasil: Equilíbrio E Pontuações Nas Primeiras Décadas Pós-Redemocratização (1986-2003)
Quem As Representa? A Sub-representação Parlamentar De Gênero E Raça No Brasil: Estudo De Casos
A Influência Dos Grupos De Pressão Na Legislação Penal Brasileira
Democracia E Espaço Político Exclusivo: O Caso Do Município De Cavalcante (Go) Na Pandemia Da Covid-19
É A Política... A Efetividade Das Conferências E Seus Mecanismos Causais
Os "Representantes De Deus" E O Sistema Partidário
A Massificação Dos Processos No Direito Brasileiro E Os Instrumentos De Contenção Inseridos Pelo Ordenamento Processual Civil
A Atuação Do Terceiro Setor Para A Efetivação Do Direito Ao Desenvolvimento Regional
Os Estudos Legislativos Brasileiros: Do Congresso Nacional Aos Municípios
Propriedade Intelectual Sobre Edição Germinativa No Genoma Humano: Necessária Atividade Legislativa E Benefícios Associados
República Federativa Do Brasil Na Comissão Interamericana De Direitos Humanos: Um Estudo Sobre Os Casos Que Envolveram O Estado Nos Últimos 10 Anos E Seus Desdobramentos Para A Ordem Jurídica Nacional
Desobediência Civil E (In)Eficácia: Uma Análise Do Movimento Indígena Contra A Pec N. 215/2000
Marxismo E Alienação Estatal: Um Estudo De Caso Sobre Produção Parlamentar No Caso Do Rompimento Da Barragem De Mariana
A Descentralização Em Curso Das Políticas Públicas De Esporte E De Lazer No Estado Do Piauí
Democracia Constitucional Contemporânea E Separação De Poderes: Uma Análise Com Base No Presidencialismo De Coalizão.
A Intervenção Do Congresso Nacional Na Autonomia Das Agências Reguladoras
A Violência Estrutural E A Marginalização Das Classes Subalternizadas No Processo De Criação E Aplicação Das Leis Penais Brasileiras
O Dever De Publicidade Do Estado Diante Das Inovações Tecnológicas
Atuação E Leis Parlamentares Dos Deputados Católicos Carismáticos
Paradoxos Da Autonomia Precária: Legislação Cooperativista E Trabalho
Megaeventos Esportivos E Seus Legados: Uma Análise Dos Efeitos Institucionais Da Eleição Do Brasil Como País-Sede
A "Guerra Cultural" E A Representação Feminina No Brasil: Comparando Os Grupos Partidários Na Câmara Dos Deputados Em 2019

Pode O Judiciário Agir Concretamente Além Dos Limites De Sua Competência – Ativismo Judicial E Judicialismo Da Política
Um Caso De Inovação “Acidental” Em Matéria De Penas: A Lei Brasileira De Drogas
Pensando As Respostas Estatais Às Conduitas Criminalizadas: Um Estudo Empírico Dos Debates Parlamentares Sobre A Redução Da Maioridade Penal (1993-2010)
Projetos De Lei Do Senado Federal Na Área De Saúde Pública Nos Anos De 2011-2012: O Perfil Dos Senadores Brasileiros
Usucapião Por Abandono Familiar
Mundo Rural E Era Vargas: Direitos, Papel Do Campo E Legislação Social Na Historiografia Recente
O Direito Penal Internacional E Os Crimes Internacionais
O Monitoramento Eletrônico De Apenados No Brasil
A Virtude Da Integridade Para Uma Teoria Da Legislação
Tributação E Meio Ambiente: Uma Breve Reflexão
Comportamento Legislativo E Financiamento Eleitoral: O Caso Do Desastre Da Samarco
Paradoxos Da Autonomia Precária: Legislação Cooperativista E Trabalho
Ajustes Num Barômetro Político: Sugestões Para A Mensuração Da Pressão De Entidades Sindicais Sobre Decisores Por Meio Da Comparação Das Agendas Legislativas Da Cni E Da Cut (2015-2017)
A Ideologia Da Constituição Brasileira De 1988 E A Flexibilização Dos Direitos Trabalhistas
Análise De Critérios Para A Elaboração Da Política Criminal Pelo Parlamento Brasileiro
Estricted Access To The Internet And The Offense To The Covenant On Civil And Political Rights: An Analysis From Consideration
Comunidades Epistêmicas E A Produção Dos Decretos De Indulto No Brasil
Neocontratualismo, Direitos Humanos E Democracia Substantiva
Coberturas Verdes Como Expressão Do Poder Local Na Formulação De Uma Frente Em Políticas Públicas Mitigando Danos Urbano-Ambientais
Âmbitos De Atuação Estatal Em Prol Da Efetivação Dos Direitos Humanos E Fundamentais: Estado Constitucional Cooperativo E Federalismo Cooperativo
A Liberdade Religiosa Nas Proposições De Deputados Evangélicos Da Assembleia Legislativa Do Estado Do Paraná
Os Partidos Importam Na Relação Executivo E Legislativo Local? O Caso Dos Governos Municipais Petistas Em Contagem/MG E Joinville/SC
<b>Políticas De Cultura No Brasil: Uma Análise Ideacional Da 54ª Legislatura (2011-2015)</b>
Regulamentação Sobre Bio(In)Segurança No Brasil: A Questão Dos Alimentos Transgênicos
Restrição Ao Acesso À Internet E A Ofensa Ao Pacto Sobre Os Direitos Civis E Políticos: Uma Análise A Partir Da Ponderação

O Conflito Entre Direitos Humanos, Cultura E Religião Sob A Perspectiva Do Estupro Contra Mulheres No Brasil
Construindo Leis: Os Construtores E As Concessões De Serviços
De João Goulart A Hugo Chávez: A Política Venezuelana À Luz Da Experiência Brasileira
<b>The Pathologization And Criminalization Of Drug Use: A Socio-Anthropological Analysis Of Legislative Proposals (2007-2010)</b>
Qualidade E Avaliação Em Serviços Públicos Federais No Brasil: Panorama Histórico E Normativo
Influência Dos Grupos De Pressão Na Legislação Penal Brasileira
A Tutela Coletiva Do Patrimônio Cultural
As Coalizões Do “Presidencialismo De Coalizão” No Brasil: A Gênese Legislativa Na Experiência Constitucional De 1988
Reflexões Sobre A Política Social E A Política De Lazer No Brasil
Vozes Femininas Na Política: Análise Sobre Mulheres Parlamentares No Pós-Constituinte
Perda Do Mandato Por Infidelidade Partidária: Reflexos Jurídicos Da Aprovação Da Pec 113/2015 Do Senado Federal
Representação Política Da Moral: Vereadores Religiosos Em Busca De Reeleição
Trajetórias De Homens Infames: Políticas Públicas Penais E Programas De Apoio A Egressos Do Sistema Penitenciário No Brasil

## **APÊNDICE B - FERRAMENTAS METODOLÓGICAS ENCONTRADAS NOS ARTIGOS EXAMINADOS**

<b>Análise documental e bibliográfica</b>	Técnica que consiste em identificar, verificar e apreciar os documentos com uma finalidade específica (Souza, Kantorski, Villar Luis, 2011).
<b>Análise de conteúdo</b>	Conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (Bardin, 1977).
<b>Análise do discurso</b>	Técnica que se preocupa em compreender os sentidos que o sujeito manifesta através do seu discurso (Caregnato e Mutti, 2006).
<b>Estudo de caso</b>	Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento (Gil, 2008).
<b>Análise de regressão</b>	Método estatístico que permite examinar a relação entre duas ou mais variáveis.

<b>Survey</b>	Pode ser descrito como a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo, indicado como representante de uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário (Freitas, Oliveira, Sacoll, Moscarola, 1998).
<b>Entrevista</b>	Método de coleta de dados que permite ao pesquisador um relacionamento direto com o grupo estudado (Santos, 2018).
<b>Teste de correlação</b>	Visa determinar a existência de associação entre duas ou mais variáveis (Teste para a correlação (ufpr.br)).
<b>Análise bibliométrica</b>	Técnica quantitativa e estatística, que pode ser aplicada em diversas áreas de conhecimento, utilizada para medir índices de produção e disseminação de conhecimento científico.
<b>Revisão de literatura</b>	Revisão da literatura é o processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos (tipos-de-evisao-de-literatura.pdf (unesp.br)).
<b>Estudo dedutivo</b>	Método racionalista, que pressupõe a razão com a única forma de chegar ao conhecimento verdadeiro; utiliza uma cadeia de raciocínio descendente, da análise geral para a particular, até a conclusão; utiliza o silogismo: de duas premissas retira-se uma terceira logicamente decorrente (Gil, 1994).